



EMATER

AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

MANUAL DE EDITORAÇÃO

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	4
2.1. Banner	4
2.2. Folder	8
2.2.1. <i>Projeto Editorial</i>	10
2.2.1.1 <i>Elementos para folder de divulgação tecnológica ou de eventos</i>	12
2.3. Boletim técnico	14
2.4. Comunicado técnico	17
2.5. Nota Técnica	19
2.6. Folheto	21
2.7. Livro	22
2.8. E-Book	23
3. PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS	24
3.1. Revista Balanço Social	24
3.2. Relatório Emater em Dados	25
3.3. Revista temática “Inovação no Campo”	26

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de aprimorar a apresentação de publicações técnicas e institucionais, a Emater Goiás coloca à disposição dos nossos servidores a edição atualizada do Manual de Editoração. Esse material serve de referência para que haja padronização nas publicações, por isso, a aplicação das instruções e normas indicadas é fundamental para garantir a qualidade dos trabalhos apresentados. Desse modo, é necessário que o manual seja consultado e seguido pelos profissionais envolvidos.

Os materiais estão disponíveis em formato editável e devem ser encaminhados à Comunicação Setorial da Emater para a finalização dos arquivos que, posteriormente, serão submetidos ao Comitê de Editoração e Publicação para a aprovação. Esse trabalho, realizado a várias mãos, é importante para o fortalecimento da imagem, alcance e visibilização dos produtos e serviços ofertados pela Agência Goiana.

O Manual de Editoração que você acompanha a seguir foi pensado para garantir a exposição do conteúdo de forma limpa, objetiva e atrativa ao público, respeitando as especificações de cada formato de publicação. Caso haja alguma demanda específica, entre em contato com a Comunicação Setorial.

2. PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

2.1. Banner

O banner é um dos principais materiais usados para o método de divulgação de uma instituição, quer seja do produto, quer seja do serviço ofertado por ela. Existem vários modelos de banners, o que pode ser encarado como um benefício, uma vez que se adapta a uma infinidade de necessidades.

Na Emater, podemos considerar dois tipos de banners para utilização:

O banner de cuinho científico, também chamado de pôster científico, que é utilizado na apresentação de trabalhos em congressos pelos nossos pesquisadores e que deve ser formatado conforme especificações do Comitê Organizador do evento, não sendo necessária a padronização.

E o banner de divulgação institucional, que será utilizado, por exemplo, em um dia de campo, uma reunião técnica, uma feira ou mesmo nas áreas internas de cada estação de pesquisa para divulgação do local e produto/serviço da Emater, especificamente naquele setor.

Algumas vantagens da utilização do banner de divulgação institucional:

- 1.** É bastante durável, o que faz com que o custo-benefício seja interessante;
- 2.** Aumenta a exposição, visibilidade e alcance, atraindo a atenção das pessoas para o produto ou serviço ofertado;
- 3.** Sustentável: é reutilizável, diminuindo a quantidade de lixo produzido e de recursos gastos;
- 4.** Integra a estratégia de marketing da Agência quando tem alinhado suas formas, cores e mensagem;
- 5.** Atrai e chama a atenção do público-alvo;
- 6.** Em feiras e eventos, ele deve ser de tamanho adequado para chamar a atenção à distância, atraindo pessoas para onde está a sua marca.

É importante ressaltar que a identidade visual da Emater deve ficar bem fácil de identificar, com um logo bem posicionado e a mensagem principal em destaque. Além disso, as fotos inseridas devem ser de alta qualidade, já que o banner vai ampliar muito a imagem.

O banner terá que conter: foto da unidade, nome da unidade, coordenador ou responsável técnico da unidade, título e área temática, síntese do trabalho desenvolvido e do produto entregue e logotipos da Emater, da Seapa e do Estado de Goiás. O banner será confeccionado em material tipo lona, com 150 cm de altura e 90 cm de largura.

A aprovação final da arte é de responsabilidade da Comunicação Setorial da Emater e da área técnica solicitante.

Importante:

- Procure usar o máximo de sua criatividade, tornando seu banner mais atrativo e comunicativo;
- Seja objetivo no texto. Assim como as imagens, o texto também deve ser extremamente conciso;
- Evite abreviações.



Clique na imagem para acessar o modelo editável

EXEMPLO DE PADRONIZAÇÃO | BANNER

2.2. Folder

Descrição

O folder é uma peça de divulgação publicitária de pequeno formato, impressa em folha única, geralmente com uma ou duas dobras.

Objetivos

Essa peça gráfica tem a finalidade de promover ou divulgar uma solução tecnológica (produto, serviço, prática, sistema etc.) desenvolvida pela empresa ou um evento técnico ou institucional, como dias de campo. Por isso, seu conteúdo deve ser escrito em linguagem clara e objetiva para seu público-alvo, podendo conter ilustrações simples.

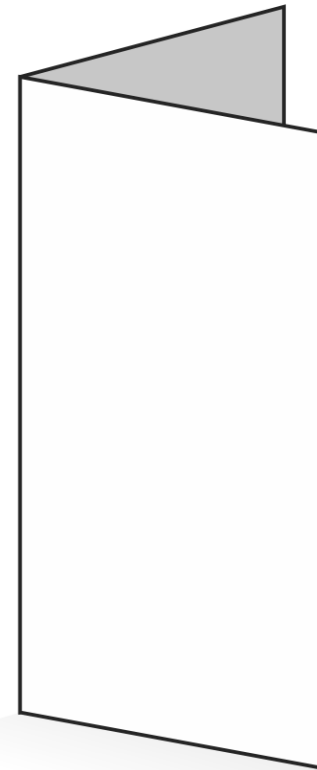
O folder não deve conter elementos típicos de publicação técnica, como tabelas e gráficos complexos ou com muitas informações, resultados de testes estatísticos, discussões, citações e referências.

Para a divulgação de conteúdos técnicos, devem ser priorizados outros tipos de publicações, tais como Boletim Técnico ou Comunicado Técnico. O folder também não deve conter agradecimentos.

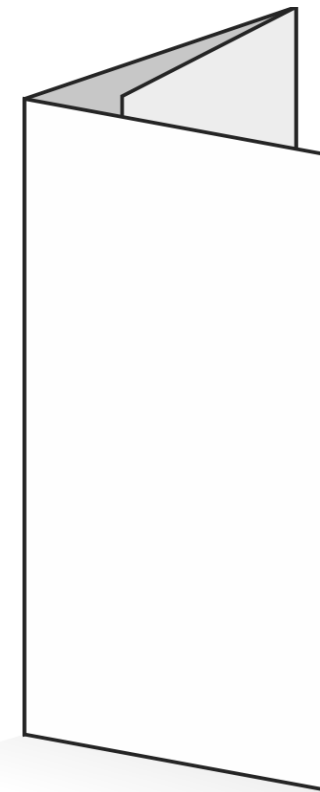
Por ser uma peça de caráter institucional, o folder não deve ter autoria, nem equipe técnica envolvida no desenvolvimento e na validação da solução tecnológica ou na coordenação do evento.

Público-alvo

Produtores rurais, empresários, técnicos, consultores, pesquisadores, professores, estudantes e demais agentes de cadeias produtivas, além de público em geral.



Uma dobra simples
Papel: 2/3 de A4
Aberto: 198 mm × 210 mm
Fechado: 99 mm × 210 mm



Duas dobras do tipo "carteira"
Papel: A4
Aberto: 297 mm × 210 mm
Fechado: 99 mm × 210 mm

SUGESTÃO DE FORMATOS | FOLDER

2.2.1. Projeto Editorial

No caso de folders, há algumas especificações editoriais que devem ser seguidas em cada parte da peça gráfica.

A frente (primeira página ou capa) deve apresentar os seguintes elementos:

- Título (e, se for o caso, subtítulo) que anuncie o produto ou serviço que será apresentado;
- Arte, ilustração ou fotografia relacionada ao tema da peça gráfica, com indicação da autoria/crédito ao autor;
- Assinatura visual da Emater, Seapa e Estado de Goiás.

Miolo

A parte interna deve apresentar os elementos textuais essenciais para a divulgação da solução tecnológica ou do evento. Entre eles, podem estar:

— Texto corrido de divulgação do produto, do serviço ou do evento. Se for necessário ao melhor entendimento e pertinente ao conteúdo, pode-se segmentar o texto em blocos com subtítulos. Em regra, deve conter entre 2 mil e 4 mil caracteres com espaços;

— Fotografias, desenhos, esquemas e/ou similares devem ter alta qualidade e ser adequados ao conteúdo do folder. Tabelas e gráficos, se houver, devem ser essenciais e bastante simples. Não devem ter numeração e nem chamada no corpo do texto.

— Deve ser indicado o crédito de autoria de toda e qualquer fotografia ou ilustração utilizada na peça gráfica.

Verso

O verso (última página ou contracapa) apresenta informações de identificação institucional, data de publicação, tiragem, endereço da publicação ou do evento, entre outros.

2.2.1.1. *Elementos para folder de divulgação tecnológica ou de eventos*

“Saiba mais” ou similar - Elemento obrigatório

Constitui-se de QR Code ou QR Code + URL. Deve remeter ao endereço da publicação principal ou página da Biblioteca Virtual, inserida no site da Emater, contendo detalhes e/ou lista de publicações sobre a solução tecnológica.

Assinaturas visuais de outras instituições

Elemento obrigatório apenas quando a solução tecnológica tiver sido desenvolvida com outras instituições.

Deve constar, sob os títulos específicos “Parceria”, “Patrocínio” ou “Apoio”, listagem das assinaturas visuais de instituições parceiras (que são corresponsáveis pelo desenvolvimento da solução), patrocinadoras (que custeiam total ou parcialmente o desenvolvimento da solução) e/ou apoiadoras (que oferecem suporte não financeiro para o desenvolvimento da solução).

2.3. Boletim técnico

Descrição

Material a ser distribuído entre o público especializado que traduz procedimentos e técnicas agropecuárias desenvolvidas ou recomendadas pela Emater, em linguagem adaptada.

Objetivo

Transmitir recomendações técnicas com base em pesquisas e experimentações testadas ou práticas consolidadas, com a finalidade de orientar público específico.

Caracterização do conteúdo

Publicação seriada, de periodicidade irregular, em redação de interpretação acessível. Aborda aspectos particulares de assuntos específicos. As informações devem ser de caráter prático, descritas com detalhes técnicos, de maneira objetiva e resumida.

Público-alvo

Extensionistas, organizações de produtores, empresas especializadas, entidades ligadas à agropecuária, bibliotecas, instituições e professores de ensino técnico, produtores especializados, de acordo com interesse.

ELEMENTOS DA PUBLICAÇÃO | BOLETIM TÉCNICO

Título

Anuncia, em poucos caracteres, a tecnologia/prática apresentada.

Autor

Nome completo e formação do autor.

Data e número de publicação

Definidos pela equipe de Comunicação Setorial da Emater, a partir do Catálogo de Publicações.

Foto

Representa a tecnologia/prática em questão.

Corpo do texto

Será formado pelos seguintes elementos, divididos em tópicos:

- a. **Introdução:** Apresenta uma breve contextualização e uma simples justificativa para aplicação da prática/tecnologia.
- b. **Elemento de Inovação:** Descrição da prática/tecnologia apresentada.
- c. **Aplicação:** Resume o modo de aplicar a prática/tecnologia em passo a passo ou de maneira descritiva. Também deverá conter alertas e advertências para aplicação da prática/tecnologia, se for o caso.
- d. **Resultados:** Mostra, de maneira direta, como a prática/tecnologia pode levar a resultados positivos.

Saiba mais

Especifica contatos de pessoas ou unidades da Emater em que os interessados poderão tirar dúvidas ou saber mais sobre a prática/tecnologia.

BOLETIM TÉCNICO



Clique na imagem para
acessar o modelo editável

2.4. Comunicado técnico

Publicação seriada, escrita em linguagem técnica, contendo recomendações e/ou informações de interesse da economia local, regional ou nacional, de forma sucinta e objetiva, alimentada por trabalho técnico-científico ou observações de pesquisadores.

O comunicado técnico é, portanto, uma publicação voltada para recomendações de práticas validadas através da pesquisa, tendo como público-alvo técnicos, produtores, extensionistas e outros agentes das cadeias produtivas.

Para ambos os modelos de texto, sugere-se que, sempre que possível, sejam usadas subdivisões. A metodologia ou material e métodos deve ser descrita de forma objetiva e sucinta. As recomendações técnicas devem ser em linguagem sucinta e clara, preferencialmente com tabelas, figuras e/ou imagens. As citações e referências devem ser usadas apenas quando imprescindíveis.

SUGESTÃO DE ESTRUTURA

- Título, autoria e data;
- Introdução;
- Material e Métodos;
- Resultados e Discussão;
- Conclusões ou Considerações Finais;
- Agradecimentos (opcional);
- Referências.

2.5. Nota Técnica

A nota técnica é um artigo elaborado por técnico especializado em determinado assunto, que contenha fundamentação teórica e/ou análise do contexto específico do tema escolhido.

ESTRUTURA BÁSICA DE CONTEÚDO

- Título que reflete o assunto;
- Resumo com apresentação concisa de todos os pontos relevantes;
- Texto com introdução, corpo do trabalho e conclusão;
- Bibliografia, com a lista de referências usadas para a realização do trabalho.

2.6. Folheto

O folheto é uma publicação impressa não periódica, de caráter informativo, com no mínimo cinco páginas e no máximo 48 páginas, excluindo-se as capas.

Possui como objetivo divulgar informações técnicas sobre os produtos, as pesquisas e/ou estudos desenvolvidos pela Emater. Sendo assim, o conteúdo deve ser escrito em linguagem clara e objetiva para o público-alvo.

O público-alvo do folheto é composto por produtores rurais, empresários, técnicos, consultores, pesquisadores, professores, estudantes e demais agentes de cadeias produtivas, além de público em geral.

Para acessar o modelo editável do folheto, [clique aqui](#).

SUGESTÃO DE ESTRUTURA

O folheto é composto por partes externa e interna, podendo ter, ao todo, 48 páginas.

- **Parte Externa:**

Elementos extratextuais (capa).

- **Parte interna:**

Elementos pré-textuais (dedicatórias e agradecimentos), elementos textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão), elementos pós-textuais (referências, apêndices e anexos) e folha com lista de ilustrações do folheto.

2.7. Livro

O livro é uma publicação não periódica com, no mínimo, 49 páginas, além das capas, e sem número máximo definido.

Possui como objetivo divulgar informações técnicas de forma mais completa e detalhada sobre os produtos, as pesquisas e/ou estudos desenvolvidos e correlatos pela Emater. Sendo assim, o conteúdo deve ser escrito em linguagem clara e objetiva para o público-alvo.

O público-alvo contempla, também, produtores rurais, empresários, técnicos, consultores, pesquisadores, professores, estudantes e demais agentes de cadeias produtivas, além de público em geral.

Semelhante ao folheto, o livro também é composto por partes externa e interna, entretanto, precisa ter no mínimo 49 páginas.

Para acessar o modelo editável do livro, [clique aqui](#).

SUGESTÃO DE ESTRUTURA

- **Parte Externa:**

Elementos extratextuais (capa).

- **Parte interna:**

Elementos pré-textuais (dedicatórias e agradecimentos), elementos textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão), elementos pós-textuais (referências, apêndices e anexos) e lista de ilustrações do livro.

2.8. E-Book

Trata-se de um livro cujo conteúdo é apresentado em forma de arquivo digital. Em alguns casos, é a versão eletrônica de um livro já impresso, mas também pode ser lançado apenas de maneira digital.

Seu objetivo é divulgar informações técnicas de forma mais completa e detalhada sobre os produtos, as pesquisas e/ou estudos desenvolvidos e correlatos pela Emater. Sendo assim, o conteúdo deve ser escrito em linguagem clara e objetiva para o público-alvo.

Tem como público-alvo os produtores rurais, empresários, técnicos, consultores, pesquisadores, professores, estudantes e demais agentes de cadeias produtivas, além de público em geral.

Em linhas gerais, o e-book segue as mesmas diretrizes estruturais do livro impresso, apresentando poucas diferenças, como a ausência de numeração de páginas e notas de rodapé ao final de cada capítulo ou apenas no final do livro.

Para acessar o modelo editável do e-book, [clique aqui](#).

SUGESTÃO DE ESTRUTURA

- **Parte externa:**

Elementos extratextuais (capa).

- **Parte interna:**

Elementos pré-textuais (folha de rosto, página de créditos, epígrafe, dedicatória, agradecimento, apresentação, prefácio, página de autores e sumário interno), textuais (introdução, desenvolvimento, conclusão, notas, citações), pós-textuais (referências, apêndices e anexos) e lista de ilustrações do e-book.

3. PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS

3.1. Revista “Balanço Social”

A Revista “Balanço Social” é uma publicação institucional que apresenta os principais resultados alcançados pela Emater ao longo do ano de referência. Sua previsão está no Decreto n. 9.527, de 07 de outubro de 2019, que aprovou o Regulamento da Emater.

A revista deve contemplar tanto o histórico da instituição quanto ações de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa. Sua publicação deve ser anual, podendo ser bienal em casos excepcionais, em meio digital e impresso.

SUGESTÃO DE ESTRUTURA

- Expediente;
- Apresentação/Editorial;
- Sumário;
- Resultados;
 - Ater
 - Pesquisa e tecnologia
 - Políticas públicas
- Detalhamento de indicadores;
- Metodologia aplicada;
- Ficha técnica.



Programa Produzir Brasil

Com foco no fortalecimento da reforma agrária e incentivo à produção em cadeias de valor, projeto atua no desenvolvimento de eixos de sustentabilidade



O Programa Produzir Brasil é fruto da parceria entre a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), sob governança e investimento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com a Emater.

Essa política pública pretende fortalecer os projetos da reforma agrária com o incentivo à produção em cadeias de valor, gerando desenvolvimento sustentável nos assentamentos do país. Com o Programa Produzir Brasil o resultado esperado é o desenvolvimento dos assentamentos dentro dos três eixos de sustentabilidade: o produtivo, a promoção social e o agroambiental.

O trabalho consiste em viabilizar assistência técnica e extensão rural (Ater) aos produtores assentados que foram titulados ou estão em processo de titulação. A Ater

é dividida em cinco etapas: definição dos beneficiários; diagnóstico e planejamento das ações; elaboração e entrega dos projetos; intervenções técnicas e avaliação dos resultados.

O Produzir Brasil é norteado pela elaboração, atuação, execução e monitoramento dos Planos de Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos (PDSA), onde estão contidos os Projetos Coletivos de Ater e os Projetos Individuais de Ater. A Emater estará presente nos assentamentos beneficiários do Programa, desenvolvendo atividades que visam levar um assessoramento efetivo aos assentados de forma a torná-los proativos em seu processo de desenvolvimento e consolidação dos Projetos de Assentamentos. O atendimento de Ater às propriedades será programado, continuado, coletivo, personalizado e oportuno.

Balanco Social

2ª edição

aumento na renda de 55% da renda bruta do produtor rural



referente ao ano de 2020

REVISTA BALANÇO SOCIAL

Clique na imagem para acessar a última edição

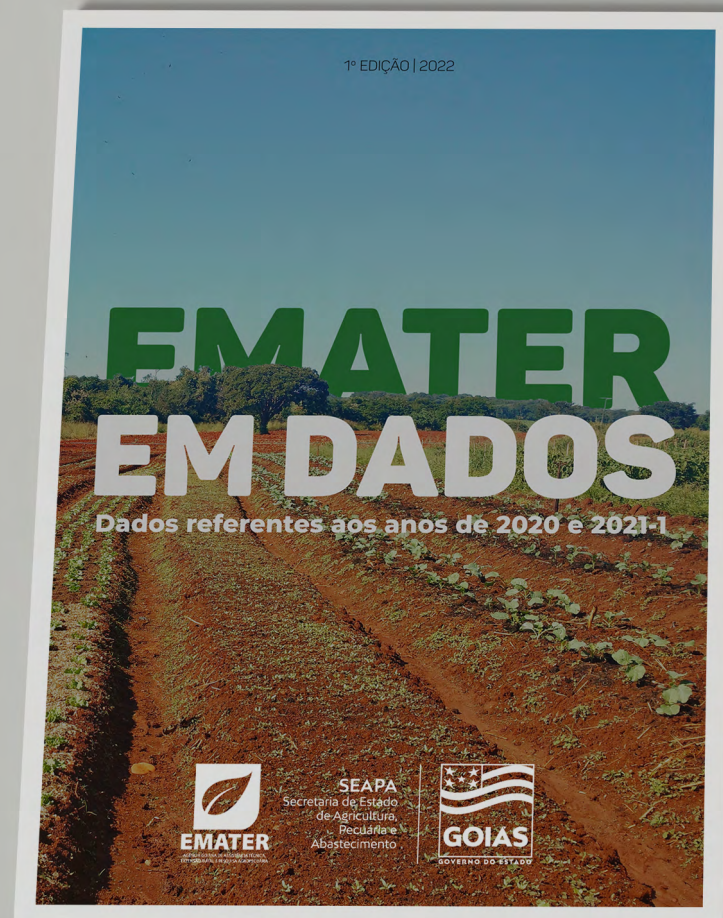
3.2. Relatório “Emater em Dados”

O “Emater em Dados” é um relatório de ações da Agência, focado na elaboração de estatísticas e consolidação de informações por meio de números, prioritariamente. Organizado por eixos, apresenta de forma dinâmica e visual os atendimentos realizados, projetos desenvolvidos e resultados alcançados.

Sua publicação deve ser anual, podendo ser bienal em casos excepcionais, em meio digital.

ESTRUTURA BÁSICA DE CONTEÚDO

- Eixo administrativo;
- Eixo de assistência técnica e extensão rural;
- Eixo de pesquisa;
- Eixo de comunicação.



INFRAESTRUTURA

SEDE ADMINISTRATIVA

A construção da nova Sede e a reforma do Centro de Tecnologia e Capacitação, ambos da Agência Emater, estão localizadas em área própria onde já se encontra construído o complexo laboratorial e a Agroindústria. Essa área da Agência Emater tem 17 hectares e abriga também a estrutura da Estação Experimental Nativas do Cerrado.

Esse complexo, já está sendo reconhecido como o Centro de Inovação Rural para a Agricultura Familiar de Goiás, por ser fundamental para o desenvolvimento da agropecuária goiana.

O Complexo é estratégico, pois:

- facilita a integração dos dois pilares da Agência – pesquisa agropecuária aplicada com a assistência técnica e extensão rural;
- aumenta a eficiência e agilidade da gestão, catalisando ações transversais;
- reduz custos pela melhor adequação dos espaços construídos;
- possibilita maior interação com meio acadêmico, científico e técnico, por se localizar dentro do Campus da Universidade Federal de Goiás, e estar a 12 Km da Embrapa, ambos parceiros importantes desta Agência;
- oferece maior visibilidade e reconhecimento perante a sociedade goiana.

Estrutura na Ater... sa Agrope...

Para as...
das em desenv...
R\$ 11.000.000...
e Capacitação...
7.131.526,00...
da antecipação...
liquidação de...
O Centro de...
Emater se carac...
ro de capacitaç...
Goiás, passan...
disponibiliza...

RELATÓRIO “EMATER EM DADOS”

Clique na imagem para acessar a última edição

3.3. Revista temática “Inovação no Campo”

As revistas temáticas, como o nome sugere, são elaboradas com foco em um produto ou eixo de atenção, de acordo com a viabilidade e relevância social.

A escolha do tema deve considerar a pertinência de temática no momento da publicação, bem como as linhas de pesquisa e projetos em desenvolvimento pela Emater.

ESTRUTURA BÁSICA DE CONTEÚDO

- Expediente;
- Apresentação;
- Artigos técnicos.

Inovação Mandioca em foco no Campo



Casas de Farinha de Mandioca no Estado de Goiás

Guilherme Resende Oliveira
Marcio de Jesus Guimarães Resende
Tadaaki Minomo Amaral

Guilherme Resende Oliveira é ex-gerente de Inteligência Territorial da Emater. Doutor em Economia pela Universidade de Brasília. Engenheiro Agrônomo. E-mail: resendego@gmail.com

Marcio de Jesus Guimarães Resende é ex-analista de Desempenhimento Rural lotado na Gerência de Inteligência Territorial da Emater. E-mail: mjrresende@gmail.com

Tadaaki Minomo Amaral é ex-estagiário da Circinária de Inteligência Territorial da Emater. Graduando em Economia pela UFG. E-mail: tadaaki.maral@gmail.com

Introdução

Originária da América do Sul, a mandioca faz parte da alimentação de mais de 700 milhões de pessoas, especialmente nos países em desenvolvimento. Terceira maior fonte de carboidratos, mais de 100 países produzem mandioca. Segundo dados do IBGE/LSPA o Brasil é o quarto maior produtor do mundo, com uma área plantada de 1.354.634ha, no ano de 2020, atrás somente da Nigéria, Tailândia e Indonésia.

A mandioca é o produto mais popular da alimentação brasileira desde o início da colonização. Preparada de diferentes formas, a farinha, seu principal produto, é usada por todas as camadas da população. Presente tanto nos pratos cotidianos mais simples quanto em outros mais finos e elaborados.

A cultura é importante para a agricultura familiar, pelas condições ecológicas favoráveis ao seu cultivo e a utilização de mão-de-obra familiar envolvida na sua produção, transformação e comercialização.

Produção de mandioca no Estado de Goiás

Segundo IBGE, a área colhida no Estado de Goiás da cultura da mandioca, em 2019 foi de 12.044 hectares, com uma produção de 184 mil toneladas (Conab, 2019). O Estado de Goiás, figura numa modesta colocação de 21º.

Espera-se que com incentivo do governo, através da pesquisa de melhoramento genético da mandioca e da assistência técnica da Emater Goiás aos agricultores familiares, haja um aumento não só da área plantada como também um crescimento no rendimento da cultura da mandioca, que por sua vez irá incrementar na quantidade de fabricação da farinha de mandioca.

Farinha de Mandioca

A produção da farinha, em sua maioria é feita de forma artesanal utilizando mão-de-obra familiar ou com o auxílio da comunidade. A produção é negociada no mercado local e nacional. Em Goiás, a instalação de Casas de Farinha busca proporcionar às comunidades um resgate cultural e uma fonte de renda, sendo as mesmas instaladas através de Programas do governo ou por empresas privadas.

Processamento/industrialização da farinha de mandioca

O processamento da farinha apresenta formas diferentes que vão das mais simples, com tecnologia rudimentar e trabalho manual, às mais modernas, em fábricas equipadas com tecnologia avançada.

REVISTA TEMÁTICA “INOVAÇÃO NO CAMPO”

Clique na imagem para
acessar a última edição



EMATER

AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA